

PROJEÇÃO DA ÁREA INUNDADA PELO RIO ACRE, NA CIDADE DE RIO BRANCO - AC, A PARTIR DO MODELO DIGITAL DE ELEVAÇÃO SRTM

Elisa Maria Duarte, Adunias dos Santos Teixeira, Isabel Cristina da Silva AraÚjo

As inundações no Brasil estão dentre os desastres naturais de maior ocorrência, gerando prejuÍzos socioeconômicos de grande proporção, principalmente nos municÍpios que sofrem ações antrópicas e que cresceram sem planejamento. Os problemas de inundações na cidade de Rio Branco - AC foram televisionados em Janeiro de 2021. O presente trabalho tem como objetivo utilizar o sensoriamento remoto para determinar as áreas inundáveis da cidade de Rio Branco, de acordo com a variação do nível de elevação do Rio Acre, por meio do Modelo Digital de Elevação (MDE) SRTM, fornecido pelo United States Geological Survey (USGS) - Earth Explorer, contribuindo para as primeiras considerações. Para a composição do trabalho, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e pesquisas em sites de notícias de comunicação da região sobre as inundações ocorridas em Janeiro de 2021. Para a simulação de inundação na área do estudo definida, foram utilizados os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), georreferenciamento da cidade de Rio Branco, imagem SRTM, Google Satélite e Waze. Foi feito então, a partir da cota do nível normal do curso do Rio Acre, entre 116 e 125 metros, a simulação da inundação com elevações de 5, 10, 15 e 20 metros, ou seja, foi simulada a inundação depois de 125 metros, utilizando as cotas 130, 135, 140 e 145 metros da imagem SRTM. E como resultado das simulações, percebeu-se que as faixas correspondentes para as simulações depois de 10 metros, já abrangem a ocorrência de riscos a população urbana que reside próximo ao Rio Acre. Isso acontece porque como a cidade do Rio Branco nasceu no entrono do Rio Acre, ela sofre com grandes perdas socioeconômicas causadas pelas inundações em período de cheias ou de chuvas intensas. Deste modo, percebe-se que as ferramentas de Sistema de Informação Geográfica (SIG) são importantes para diagnosticar, simular, prevenir ou evitar situações de estado de calamidade.

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto. QGIS. Inundação.